



Universidade Federal do Ceará
Campus de Russas

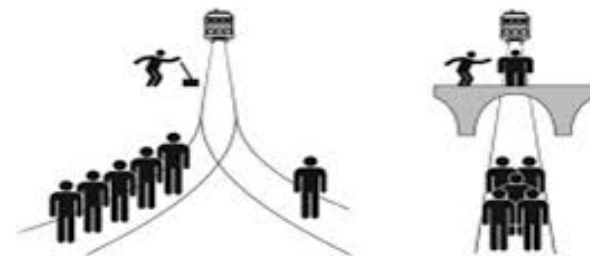
Fundamentos da Ética

Disciplina: Ética Profissional
2021.1

Sistemas de crença filosófica

O Bonde Desgovernado

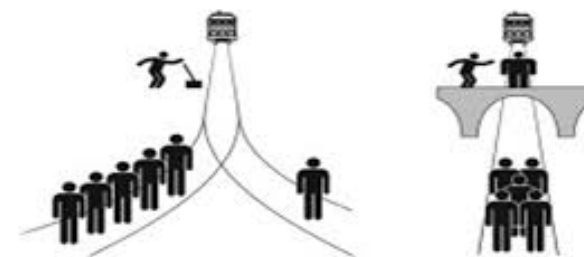
Suponha que você seja o motorista de um bonde desgovernado avançando sobre os trilhos a quase 100 quilômetros por hora. Adiante, você vê 5 operários em pé nos trilhos, com as ferramentas nas mãos. Você tenta parar, mas não consegue. Os freios não funcionam. Você se desespera porque sabe que, se atropelar esses cinco operários, todos eles morrerão. (Suponhamos que você tenha certeza disso).



Sistemas de crença filosófica

O Bonde Desgovernado

De repente, você nota um desvio para a direita. Há um operário naqueles trilhos também, mas apenas um. Você percebe que pode desviar o bonde, matando apenas esse único trabalhador e poupando os outros cinco.

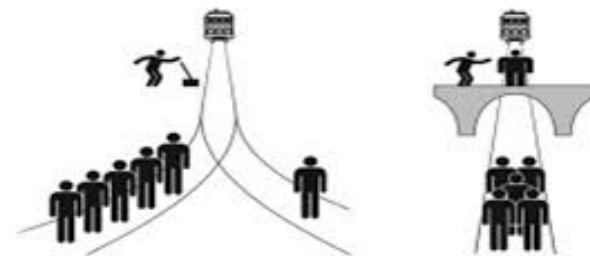


O que você deveria fazer?

Sistemas de crença filosófica

Outra versão da história do Bonde Desgovernado

Suponha que desta vez você não é o motorista, e sim, um espectador, que está de pé numa ponte acima dos trilhos. Desta vez não há desvio. O bonde avança pelos trilhos, onde estão cinco operários. Novamente os freios não funcionam. O bonde está quase atropelando os operários. Você se sente sem condições para evitar o desastre que se aproxima. Até que, de repente, você percebe, próximo de você, na ponte, um homem corpulento.

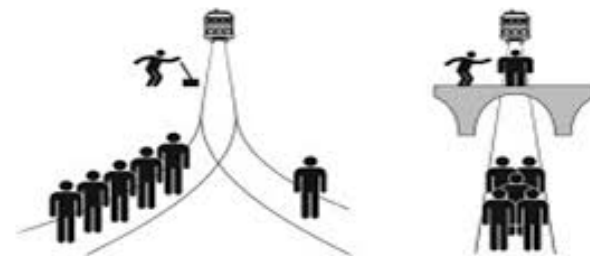


Fonte: Adaptado de SANDEL, M. J. **Justiça** – O que é fazer a coisa certa? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

Sistemas de crença filosófica

Outra versão da história do Bonde Desgovernado

Você poderia empurrá-lo sobre os trilhos, no caminho do bonde que se aproxima e poupar os cinco operários. Afinal de contas, mesmo que você pulasse sobre os trilhos, não conseguiria parar o bonde.



O que você deveria fazer?

Sistemas de crença filosófica

Necessidade de padrões éticos

- Como esses padrões podem ser derivados?
- Qual a origem dos julgamentos morais e como estes podem ser justificados?
- Maneira como a **visão de mundo em particular** – fundamenta e determina a formulação dos julgamentos éticos.

Sistemas de crença filosófica

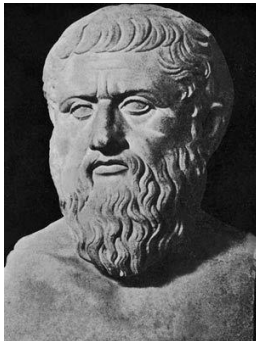
“O que você pensa ser o significado da vida, determina como você a vive.”

- Antes que se possa fazer um julgamento sobre se uma ação em particular é certa ou errada, é preciso que se tenha adotado uma cosmovisão – visão de mundo em particular;
- Depois disso, pode-se perguntar se uma ação em particular está em harmonia com a compreensão básica sobre o significado da vida e da realidade (julgamento se é certa ou errada).
- O ponto de vista de uma pessoa sobre a realidade determinará o ponto de vista dessa pessoa sobre questões de valor.

Sistemas de crença filosófica

A **metafísica** de uma pessoa é basicamente uma declaração de “crença” dessa pessoa com respeito a realidade fundamental.

- Uma vez que uma pessoa adote uma visão metafísica, essa visão necessariamente regerá as decisões dessa pessoa acerca de questões éticas – partindo do pressuposto de que a pessoa seja eticamente coerente;
- Existem essencialmente quatro sistemas em filosofia: o **Idealismo**, o **Realismo**, o **Pragmatismo** e o **Existencialismo**;



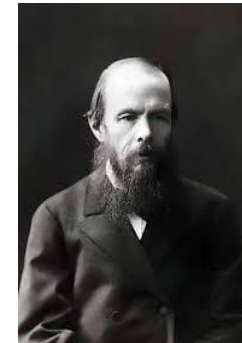
Platão



John Locke



John Dewey

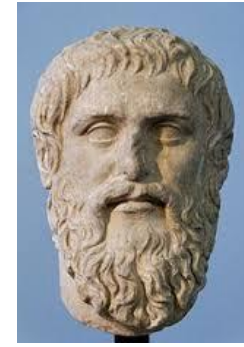


Fíodor Dostoievski

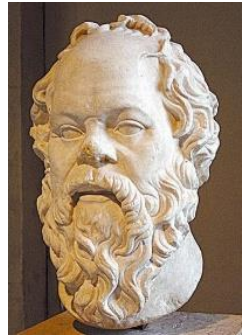
Idealismo

Para um **Idealista**, a ideia é mais real que o objeto, pois o objeto só reflete ou representa a ideia.

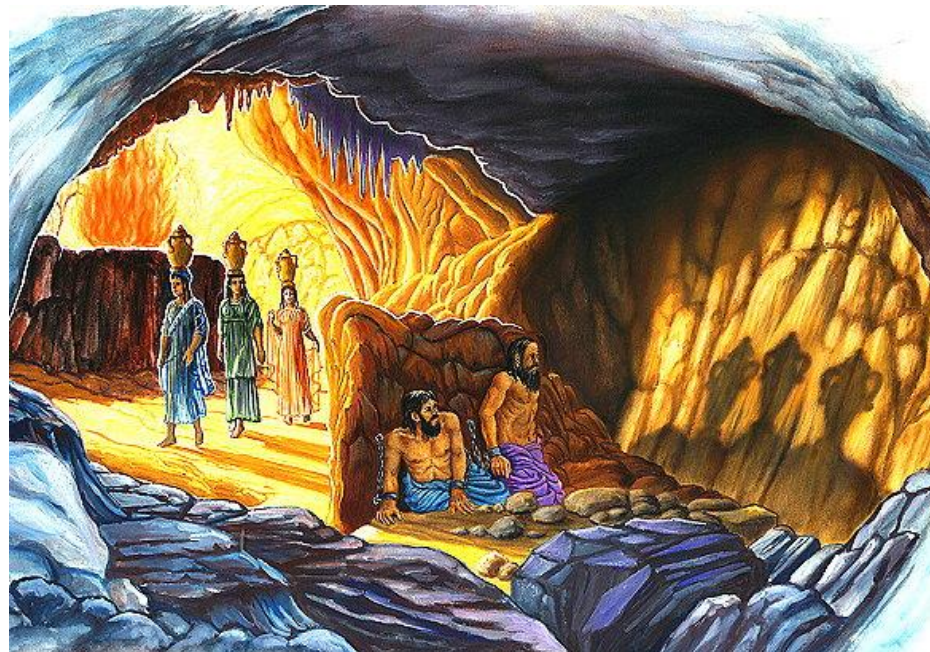
- A realidade é basicamente mental, em vez de física!
- Sócrates (470-399 a.C.) e Platão (cerca de 427 – cerca de 327 a. C. talvez sejam os representantes antigos dessa visão mais conhecidos.



Platão

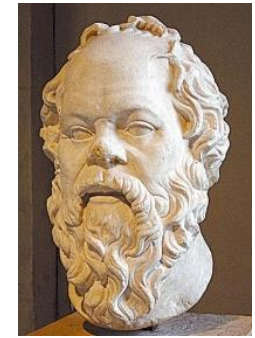


Sócrates



A parábola da caverna - Platão

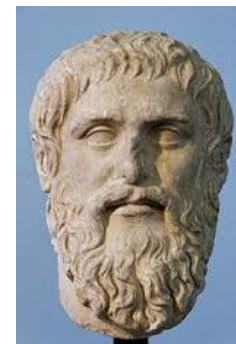
Sócrates



Sócrates

- Buscava, com sua filosofia, o princípio que permitia justificar a vida moral.
- Natureza própria do homem: a alma racional.
- A alma é a própria consciência humana, a faculdade intelectual e moral.
- Conceito relacionado à alma: a virtude. Por meio dele, busca-se o conhecimento certo e seguro.
- O conhecimento (seguro e certo de si mesmo).
- “conhece-te a ti mesmo”.
- Falta de conhecimento nos leva a agir errado.
- Liberdade: escolha racional.
- Conhecimento de si mesmo: liberdade de escolha diante das coisas do mundo.

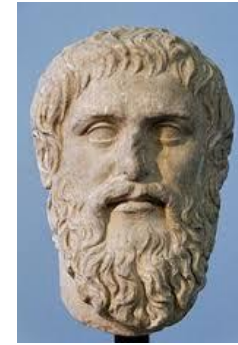
Platão



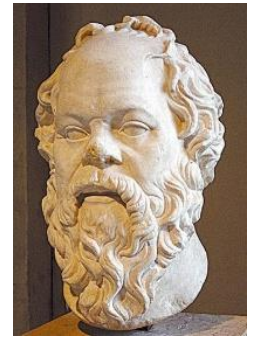
Platão

- Foi discípulo de Sócrates, portanto, deu continuidade ao fundamento de que a alma racional fundamenta o comportamento humano.
- Para o filósofo, o homem é uma alma presa em um corpo.
- A tarefa do homem virtuoso consiste em libertar a alma da cadeia que é o corpo.
- Virtude relacionada ao conhecimento.

Idealismo



Platão



Sócrates

Para um **Idealista**, o conhecimento resulta da mente apreendendo a realidade.

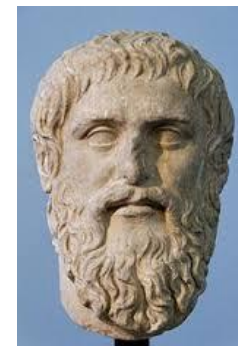
- Como a mente e as ideias conhecidas por uma pessoa são imateriais, o processo de conhecer é totalmente abstrato.

Idealismo

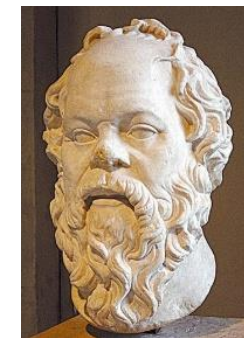
Ética de um idealista

Para um **Idealista**, a bondade é encontrada no ideal, ou seja, na perfeição.

- A bondade é encontrada no nível imaterial, no conceito perfeito, ou noção, ou ideia, de alguma coisa. A bondade perfeita nunca será encontrada no mundo material;
- Para um Idealista, o mal consiste na ausência ou distorção do ideal;
- Posto que o ideal nunca pode mudar (são estáticos e absolutos), os imperativos morais referentes a eles não admitem exceções;
- Esses imperativos são expressos em termos de “sempre” e “nunca”: “Sempre diga a verdade.”/”Nunca diga uma mentira”;
- Os idealistas julgam exclusivamente a ação em si e não os resultados da ação.

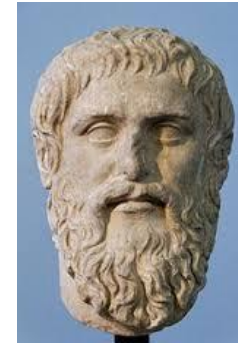


Platão

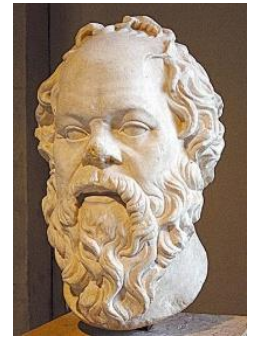


Sócrates

Idealismo



Platão



Sócrates

“Os fins justificam os meios?”
ou
“Os meios justificam os fins?”

Por exemplo, invadir um computador para obter uma informação médica vital poderia ser justificado se fosse necessário para salvar uma vida?

Ilustração de um idealista

Se você fosse um idealista, e tivesse que pintar um quadro do rosto de uma pessoa, como você faria?



Ilustração de um idealista

Se você fosse um idealista, e tivesse que pintar um quadro do rosto de uma pessoa, como você faria?

Para trazer à luz a identidade interna da pessoa

Tentará pintar a pessoa “perfeita”: retirar uma cicatriz, por exemplo



Realismo

Para o **Realista**, a realidade é basicamente matéria (ou seja, o universo físico), em vez de espírito.



John Locke

- O objeto é mais real do que a ideia;
- O que quer que exista, é principalmente material.
- O universo, para o **Realista**, é parte da ordem e do arranjo naturais.
- Aristóteles (384-322 a.C) foi o representante mais antigo dessa visão, enquanto John Locke exemplificou essa filosofia no século XVII.

Realismo

O que é o pensamento?



John Locke

- Apenas disparos de neurônios;
- O conhecimento é obtido por meio dos sentidos;
- Para um Realista, é a mente que precisa se conformar ao objeto – e não o objeto a mente (a realidade existe no objeto material);
- Isto é feito através dos sentidos e é um processo inteiramente físico;
- A ciência é, portanto, uma preocupação importante para o Realista.

Realismo

Ética de um realista

Para um **Realista**, a bondade é encontrada ao se viver uma vida de virtude em harmonia com a natureza.

- A natureza é boa. Logo, a referência de valor é aquela que é natural (conformidade com a natureza, a natureza como padrão);
- O mal, para o Realista, é o afastamento dessa norma natural (violação da lei natural).

Se você fosse um **Realista** é tivesse que pintar um quadro do rosto de uma pessoa, como você faria?



John Locke

Realismo

Se você fosse um **Realista** é tivesse que pintar um quadro do rosto de uma pessoa, como você faria?

A realidade inclui a
imperfeição

Se estiver pintando
o retrato de uma
pessoa que possui
cicatriz na face:
pintará a cicatriz



Pragmatismo

- A realidade não é ideia, nem matéria. A realidade é um processo!



John Dewey

“Não consegue banhar-te duas vezes no mesmo rio.”

- Para o Pragmático, a realidade não é tão facilmente localizada, como é para o Idealista ou Realista;
- Ela é dinâmica, não é estática, fixa.
- É experiência;
- Já que tudo muda, nada pode possuir qualquer essência ou identidade permanente;

Pragmatismo



John Dewey

- Não existe uma verdade fixa e permanente. Em vez disso, a verdade “acontece”;
- A única rota para o conhecimento em um mundo em constante mudança é testar objetos e ver como eles funcionam;
- A verdade é resultado de um processo consensual: se funcionar para você, deverá funcionar para mim;
- Acordo alcançado pelo grupo (ou, pelo menos, pela maioria do grupo);
- É experimental (apoio enquanto for verdadeira);
- A verdade é relativa (para o fim ou objeto para o qual é considerada útil, e no sentido de que nem sempre é verdadeira, mas é verdadeira enquanto for útil).

Pragmatismo

Ética de um pragmático



John Dewey

Para um **Pragmático**, afirmações de valor precisam ser testadas e provadas na prática.

- Não há nada que sempre seja bom nem que seja sempre ruim.
- Ética relativista: relativa para o fim alcançado;
- Se algo é útil para se atingir algum fim ou objetivo, torna-se bom (os fins justificam os meios);
- O Pragmático acredita que julgamentos morais não devem ser baseados na ação que é feita, e sim nos resultados da ação.

“Os fins justificam os meios?”

ou

“Os meios justificam os fins?”

Pragmatismo



John Dewey

- Um Pragmático também baseará os julgamentos morais no que for melhor para o maior número de pessoas.

Se você fosse um **Pragmático** é tivesse que pintar um quadro do rosto de uma pessoa, como você faria?

Pragmatismo

Se você fosse um **Pragmático** é tivesse que pintar um quadro do rosto de uma pessoa, como você faria?

Adquirem seu valor a partir das relações com os objetivos do grupo

Não existe aparência ou som que seja, em si mesmo, bom ou ruim

Valores determinados pela visão da maioria e em relação ao benefício social da arte em questão



Existencialismo

“A realidade é diferente para cada indivíduo.”



Fíodor Dostoievski

- A realidade não é ideia, nem matéria. A realidade é um processo, cujo o significado é definido por cada indivíduo;
- Cada indivíduo autônomo deve determinar a realidade;
- O indivíduo não descobre ideias, mas sim as cria;
- Isso resulta em múltiplas verdades (contraditórias);
- O que é verdadeiro para uma pessoa, pode não ser para outra;
- Cada um de nós precisa escolher sua própria verdade;
- Podemos, de fato, concordar com outras pessoas sobre a verdade, mas teremos chegado a esse acordo independentemente.

Existencialismo

Ética de um existencialista



Fíodor Dostoievski

Para um **existencialista**, um indivíduo deve criar seu próprio valor.

- Não há como escapar da necessidade de se criar valores. Não decidir é decidir;
- Se as escolhas foram feitas livremente, então as responsabilidades por elas deverá ser aceita;
- O indivíduo deve expressar suas próprias referências sobre as coisas;
- O mal para existencialista, é ser falso para si mesmo;
- Conformação com os valores do grupo: escolha livre.

Existencialismo



Fíodor Dostoievski

- O Existencialismo não é necessariamente um tipo “egoísta” de filosofia;
- Sua maior preocupação não engloba os interesses pessoais de alguém, mas sobre a própria consciência da pessoa.

O Idealista possui ideias ou ordenações divinas como guia, o Realista tem a natureza para seguir, o Pragmático tem a orientação em grupo, o Existencialista tem a si mesmo.

Existencialismo

Se você fosse um **Existencialista** e tivesse que pintar um quadro do rosto de uma pessoa, como você faria?

Existencialismo

Se você fosse um **Existencialista** e tivesse que pintar um quadro do rosto de uma pessoa, como você faria?

Realidade e verdade criadas pela pessoa

Modo de representação do valor: questão de preferência individual

Arte boa para um, pode ser ruim para outro



Sistemas de crença filosófica

Um **existencialista**, um **pragmático**, um **realista** e um **idealista** podem concordar sobre a moralidade de determinada ação?

Sim, mas por razões diferentes. Quais?

Sistemas de crença filosófica

Um **existencialista**, um **pragmático**, um **realista** e um **idealista** podem concordar sobre a moralidade de determinada ação?

Sim, mas por razões diferentes. Quais?

Idealista: porque a ação se conforma com algum ideal.

Realista: porque a ação é natural.

Pragmático: porque a reação é socialmente útil.

Existencialista: porque a decidiu por meio de algum processo pessoal, que ela é boa.



Sistemas de crença filosófica

- Você acha que uma filosofia é melhor que a outra?



Sistemas de crença filosófica

- Como você concluiria que a filosofia que você acredita é a melhor?

Sistemas de crença filosófica

- Você acha que é possível uma pessoa ter a mesma afinidade por uma filosofia absolutista (Idealismo ou Realismo) e uma filosofia relativista (Pragmatismo ou Existencialismo)?

Bibliografia

- BARGER, Robert N. **Ética na computação**: uma abordagem baseada em casos. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- SANDEL, M. J. **Justiça** – O que é fazer a coisa certa? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.